

 <https://doi.org/10.56344/2675-4827.v4n3a2023.28>

Utilização das TICS na educação médica devido ao afastamento social imposto pela pandemia de covid-19

The use of ICTS in medical education due to the social distancing imposed by the covid-19 pandemic.

Luís Eduardo Teixeira Pinto¹, Renato Abilio Tolesano Oliveira¹, Ana Claudia Dinamarco Mestriner²

INTRODUÇÃO

A formação profissional dos futuros médicos requer mudanças de paradigmas quando se considera o ensino médico tradicional, centrado no professor, para um modelo em que o estudante tem um papel central, atuando como protagonista no processo de ensino-aprendizagem. Nesse cenário, o uso de recursos de Tecnologia da Informação e Comunicação TICs (Tecnologias da Informação e Comunicação) assumiram um importante papel, por proporcionar novas ferramentas pedagógicas e possibilidades didáticas que contribuem para o desenvolvimento de habilidades e competências essenciais ao futuro médico (MELO *et al.*, 2021; CORIOLANO *et al.*, 2022; MELLO, 2022). Entretanto, o uso das TICs, em geral enfrenta resistências por parte de docentes que sempre utilizaram métodos tradicionais de ensino e que em certos casos não possuem a capacitação necessária para ministrar aulas on-line (CAMPOS FILHO *et al.*, 2022). Com o distanciamento social imposto pela pandemia de COVID-19, as Instituições de Ensino Superior (IES) enfrentaram o desafio de manter as atividades pedagógicas e as TICs se mostraram de fundamental importância na manutenção do processo de ensino-aprendizagem. Algumas dessas

¹ Acadêmicos do curso de Medicina do Centro Universitário Barão de Mauá, Ribeirão Preto, São Paulo.

² Docente do Centro Universitário Barão de Mauá, Ribeirão Preto, São Paulo. Contato: anaclaudiadm@baraodemaua.br

tecnologias foram incorporadas após o cenário pandêmico, tornando-se ferramentas pedagógicas importantes, inclusive para a utilização das metodologias ativas de ensino e aprendizagem preconizadas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (SILVA *et al.*, 2022).

OBJETIVOS

Os objetivos deste trabalho são compreender a incorporação das TICs na educação médica após o período de afastamento social imposto pela pandemia de COVID -19, investigar as barreiras e os desafios enfrentados pela educação médica em adotar tecnologias no contexto da pandemia de COVID-19, incluindo questões financeiras, de infraestrutura e dificuldades na adaptação ao ensino remoto; identificar quais foram os maiores desafios enfrentados pelos docentes e discentes no processo de ensino-aprendizagem, tendo que lidar com a incorporação das TICs de forma emergencial no ensino médico no período de transição ao ensino remoto e comparar as principais TICs utilizadas na educação médica durante a pandemia que foram, efetivamente, incorporadas no ensino médico, após o cenário pandêmico.

MÉTODOS/DESENVOLVIMENTO

Trata-se de uma revisão bibliográfica, realizada entre 2019 e 2023 utilizando as plataformas SciELO e Google Acadêmico. Foram utilizadas as seguintes palavras-chave para a busca dos artigos: “educação médica”, “pós pandemia”, “Covid-19” e “tecnologia”. Dos 16.600 resultados encontrados, somente 9 atenderam aos critérios de inclusão e estão sendo analisados.

RESULTADOS/DISCUSSÃO

Os resultados obtidos, até o presente momento, revelam que uso das TICs foram imprescindíveis para a manutenção das atividades pedagógicas de ensino-aprendizagem em escolas médicas durante o período pandêmico. Nesse cenário, observa-se que ainda continuam a exercer um papel importante, sendo utilizadas, de

forma mais modesta, sobretudo para entrega de trabalhos e atividades, além de aulas remotas. As plataformas mais utilizadas pelas IES, considerando os artigos pesquisados, foram o Google Classroom, EnsiOnline, Zoom e Moodle (FLAUZINO *et al.*, 2021; MORETTI-PIRES *et al.*, 2021). Todavia, um desafio acerca do uso das TICs é o diferente contexto socioeconômico brasileiro, que impossibilita o acesso a internet por parte dos alunos, fazendo com que não haja então um acesso democrático a educação (SANTOS *et al.*, 2020, SILVA *et al.*, 2021). Por se tratar de um relato de resultados parciais do trabalho de revisão bibliográfica, os demais dados ainda estão sendo coletados e analisados.

CONCLUSÕES

O uso das TICs foi fundamental para que as escolas médicas mantivessem o funcionamento durante o período da pandemia de COVID-19. Em relação ao cenário pós pandêmico, as mesmas continuam a exercer um papel importante, pois possibilitam aos docentes e discentes facilidade de comunicação, maior praticidade na entrega de trabalhos, devolutiva das avaliações e aulas remotas. A utilização das TICs, entretanto, enfrenta grandes desafios, entre eles a motivação dos docentes em se capacitarem para a utilização das novas tecnologias, a adaptação dos currículos de forma a permitir a utilização das TICs em várias disciplinas, além da adequação de sua utilização aos objetivos de aprendizagem de cada conteúdo curricular.

Palavras-chave: educação médica; pós pandemia; COVID-19; tecnologia.

Conflito de interesse: Os autores não têm conflitos de interesse a divulgar.

REFERÊNCIAS

CAMPOS FILHO, A. S.; RIBEIRO SOBRINHO, J. M. D.; ROMÃO, R. F.; SILVA, C. H. N. D.; ALVES, J. C. P.; RODRIGUES, R. L. O ensino remoto no curso de Medicina de uma universidade brasileira em tempos de pandemia. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 46, n. 1, p. 1-8, 2022.

CORIOLOANO S. D. V.; MARINHO CAMPELO, C. O uso das tecnologias digitais para educação médica. **Cadernos ESP**, v. 16, n. 4, p. 119–124, 2022.

FLAUZINO, V. H. P. et al. As dificuldades da educação digital durante a pandemia de COVID-19. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, v. 11, p. 05-32, 2021.

MELO, A. C.; VALENTE, C.; SOUZA, D. M.; BATISTA, K. Z. S.; LOPES, R. D.; BARAUNA, S. C. Educação Médica em tempos de pandemia e a utilização de metodologias ativas mediadas por tecnologia. **Medicina (Ribeirão Preto)**, v. 54, n. 2, p. 1-8, 2021.

MELLO, J. B. **Migração do ensino presencial para plataformas mediadas por tecnologias digitais: a visão dos alunos e professores**. 2022. Dissertação (Mestrado em Educação nas Profissões da Saúde) - Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação nas Profissões da Saúde da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Sorocaba, 2022.

MORETTI-PIRES, R. O.; CAMPOS, D. A.; TESSER JUNIOR, Z. C.; OLIVEIRA JUNIOR, J. B.; TURATTI, B. O.; OLIVEIRA, D. C. Estratégias pedagógicas na educação médica ante os desafios da Covid-19: uma revisão de escopo. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 45, n. 1, p. 1-9, 2021.

SANTOS, B. M.; CORDEIRO, M. E. C.; SCHNEIDER, I. J. C.; CECCON, R. F. Educação Médica durante a Pandemia da Covid-19: uma revisão de escopo. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 44, n. 1, p. 1-10, 2020.

SILVA, P. H. S.; FAUSTINO, L. R.; OLIVEIRA SOBRINHO, M. S.; SILVA, F. B. F. Educação remota na continuidade da formação médica em tempos de pandemia: viabilidade e percepções. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 45, n. 1, p. 1-12, 2021.

SILVA, D. S. M.; SÉ, E. V. G.; LIMA, V. V.; BORIM, F. S. A.; OLIVEIRA, M. S.; PADILHA, R. Q. Metodologias ativas e tecnologias digitais na educação médica: novos desafios em tempos de pandemia. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 46, n. 2, p. 1-9, 2022.